



INSTITUTO DE
INFORMÁTICA
UFG

Plano de Gerência de Configuração

Histórico de revisões

<i>Versão</i>	<i>Data</i>	<i>Descrição</i>
1.0	25/04/2015	Versão inicial do plano.
1.0	25/04/2015	Revisão do plano.
1.1	26/04/2015	Complemento e revisão do plano.
1.2	13/05/2015	Atualização da lista de templates.
2.0	26/05/2015	Atualização do diretório.

Índice

1. Introdução	4
1.1 Finalidade	4
1.2 Escopo	4
1.3 Definições Acrônimos e Abreviações	4
2. Gerenciamento de Configuração de Software	4
2.1 Organização, Responsabilidades e Interfaces	4
2.2 Ferramentas, Ambiente e Infra-estrutura	6
3. O Programa de Gerenciamento de Configuração	6
3.1 Métodos de Identificação	6
3.2 Baselines do Projeto	6
4 Controle de Configuração e Mudança	7
4.1 Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança	7
4.1.1 Solicitação de Autorização para Modificação	7
4.2 Comitê de Controle de Mudança (CCM)	7
4.3 Procedimentos e Análises de Mudanças	7
4.4 Processo de Armazenamento de Mídia e Liberação do Projeto	8
4.5 Relatórios e Auditorias	8
5. Marcos	8
6. Organização do Projeto	8
6.1 Ferramentas de Gerencia de Configuração	8
6.2 Permissões de acesso	9
6.3 Organização do repositório	9
7 Treinamento	10
8 Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores	10
9 Aprovação	11

1. Introdução

1.1. Finalidade

A finalidade deste documento é definir as práticas e procedimentos para alcançar a gerência de configuração, identificando e documentando as características físicas e funcionais de qualquer produto, componente, resultado e serviço. Controlar e documentar cada mudança dessas características, além de suportar a auditoria destes mesmos produtos.

1.2. Escopo

Este documento visa definição do plano de gerenciamento de configuração, nele se detalha toda estrutura utilizada no projeto UniSmart

O escopo de abrangência do gerenciamento de controle engloba todos os artefatos produzidos durante o projeto UniSmart

1.3. Definições Acrônimos e Abreviações

CM - Controle de Mudança

SAM – Solicitação de Autorização de Mudança

CCM - Comitê de Controle de Mudança

2. Gerenciamento de Configuração de Software

2.1. Organização, Responsabilidades e Interfaces

As responsabilidades estão descritas na tabela abaixo:

<i>Papel</i>	<i>Responsabilidade</i>	<i>Responsável</i>
Scrum Master e Product Owner	<i>Fornecer histórias de usuários, requisitos e casos de uso.</i>	Jhony Palmer
Product Owner e Development Team	<i>Fornecer histórias de usuários, requisitos e casos de uso e Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Marconi Franklin

Configuration Manager e Development Team	Controlar todas as <i>mudanças</i> e <i>disponibilizar</i> a todos os envolvidos as <i>versões</i> e os itens de configuração e <i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Guilherme Caixeta
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Alexandre Costa
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Jobber Guilherme
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Laerte Marçal
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Marcio Junior
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Ayrton Denner
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Bruno Martins
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Lucas Fernandes
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Osmar Cavalcante
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Marla Aragão
Development Team	<i>Gerenciar e aplicar correções durante todo o ciclo de vida do projeto.</i>	Thaís Andrade

2.2 Ferramentas, Ambiente e Infra-estrutura

Tipo	Ferramenta
Editor de Texto	Google Docs
Comunicação	Skype
Controle de Versão	TortoiseSVN
Diretorio na nuvem	RiouxSVN
Ambiente de Desenvolvimento	Eclipse

3. O Programa de Gerenciamento de Configuração

3.1 Métodos de Identificação

Todos os artefatos gerados, exeto o código fonte, seguirão a seguinte nomenclatura, todos artefatos serão gerados em case sensitive com caixa alta e com separações por underline

<XXX>-<YYYY_YYYYYY_YYY>.<ZZZ>

Onde:

X = Tipo do Artefato

Y = Nome do Artefato

Z = Extensão do Artefato

Exemplo: GCO-GERENCIA_DE_CONFIGURAÇÃO.docx

3.2 Baselines do Projeto

Uma baseline é um grupo lógico de itens de configuração que constituem o sistema. Baselines providenciam uma referência fixa para especificar os itens de configuração em um certo ponto no tempo ou um marco. Uma baseline estabelece um padrão sobre qual trabalho subsequente pode ser feito. Depois de estabelecer um baseline inicial, mudanças podem ser feitas apenas por uma requisição formal.

- Apenas com a autorização do Gerente de Configuração será criada uma nova Baseline
- Será gerada uma Baseline ao termino de cada Sprint, ao final de cada uma das fases de Iniciação, Elaboração, Construção, Transição, quando houver uma mudança estrutural

no projeto ou quando houver concordância entre a equipe da necessidade de uma nova Baseline

- Todos artefatos gerados no projeto estarão contidos com sua atual configuração na baseline quando criada respectivamente
- As Baselines estão contidas na pasta Tag do diretório, e a partir da “baseline-rioux-01” elas serão nomeadas com a numeração crescente apartir da primeira, a 01.

4 Controle de Configuração e Mudança

4.1 Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança

Quando houver necessidade de mudança nos itens de configuração, uma solicitação de autorização para modificação devera ser gerada e encaminhada para o responsável pelo controle de mudança, para que a mudança seja analisada, verificada, comunicada, e se aprovada testada apos sua modificação.

4.1.1 Solicitação de Autorização para Modificação

A SAM devera ser preenchida pelo solicitante da mudança de forma onde devera ser criado uma tabela para ser encaminhada ao responsável pelo controle de mudança, a SAM deve conter o nome do artefato, a descrição da mudança e o solicitante da mudança.

4.2 Comitê de Controle de Mudança (CCM)

Nome	Papel
Guilherme Caixeta	Gerente de Configuração
Marcio Junior	Responsável pelo Controle de Mudança
Jhony Palmer	Scrum Master
Marconi Franklin	Gerente de Produto

4.3 Procedimentos e Analises de Mudanças

Quando solicitado a mudança os seguintes procedimentos deverão ser executados:

- Solicitar mudança através da Solicitação de Autorização de Mudança
- Encaminhar a SAM para o Responsável pelo Controle de Mudança

- Responsável pelo CM comunica mudança com o CCM
- Uma avaliação de riscos é feita sobre a mudança
- Se aprovada se executa um teste se negada é arquivado a SAM

4.4 Processo de Armazenamento de Mídia e Liberação do Projeto

Um procedimento diário de update do diretório em nuvem será feita pelo Gerente de Configuração em ambiente local e um backup semanal em um Disco Externo. O backup devera conter todos artefatos gerados em todo desenvolvimento do projeto.

A release será liberada após o desenvolvimento do projeto quando esta for testada, estiver livre de erros e com uma aprovação do analista responsável junto ao CCM.

4.5 Relatórios e Auditorias

A auditoria visa verificar se o que esta sendo disponibilizado para o cliente esta de acordo com os requisitos contratuais, a auditoria será responsável pela verificação dos artefatos gerados, estes sendo analisados ao final de cada sprint após a realização da baseline.

Uma planilha especificando a data, o auditor, a baseline, o item, a situação e a conclusão devera ser criada para mensuração dos itens verificados

5. Marcos

Os marcos do projeto serao realizados ao final de cada Sprint e release.

Atualizações no Plano de Gerencia de Configuração serão realizadas ao inicio de cada Sprint e caso haja necessidade a qualquer momento caso seja solicitado em uma SAM

6. Organização do Projeto

6.1 Ferramentas de Gerencia de Configuração

Para o inicio da primeira Sprint foi adotado no desenvolvimento do projeto o repositório da disciplina de Gerencia de Projeto no Dropbox onde na pasta do projeto Unismart estava sendo executado a Gerencia de Controle atravez da ferramenta Tortoise SVN.

Após a revisão dos artefatos para concusão da Sprint 1 foi transferido o repositório do Dropbox para o RiouxSvn.

No momento e ate o final do projeto utilizaremos o RiouxSvn em conjunto com o TortoiseSvn

6.2 Permissões de acesso

Todos os integrantes do projeto possuem permissão de leitura e escrita no repositório do projeto.

6.3 Organização do repositório

A Gerencia de Configuração esta organizados conforme a hierarquia:

```
\projeto\unismart  
\projeto\unismart\.svn  
\projeto\unismart\branches  
\projeto\unismart\tags  
\projeto\unismart\trunk
```

Os artefatos do projeto estao contidos dentro da pasta trunk segundo a seguinte hierarquia:

```
\projeto\unismart\trunk\Artefatos  
\projeto\unismart\trunk\Estudo de Caso  
\projeto\unismart\trunk\Templates
```

Onde:

```
\projeto\unismart\trunk\Artefatos  
\projeto\unismart\trunk\Artefatos\GPR  
\projeto\unismart\trunk\Artefatos\GRE
```

```
\projeto\unismart\trunk\Artefatos  
    • GCO-GERENCIA_DE_CONFIGURAÇÃO  
    • PCO-PLANO_DE_COMUNICAÇÃO  
    • PLA-PLANILHA_DE_AVALIAÇÃO_QSW_2015_1  
\projeto\unismart\trunk\Artefatos\GPR  
    • GPR-PPR_PLANO_DE_PROJETO_v2.2  
    • GPR-RAP_RELATORIO_DE_ACOMPANHAMENTO_DO_PROJETO  
\projeto\unismart\trunk\Artefatos\GRE  
    • GRE-CHECKLIST_ACOMPANHAMENTO_DE_REQUISITOS  
    • GRE-EOR_ESPECIFICAÇÃO_DE_REQUISITOS_v1.2
```

- GRE-MRA_MATRIZ_DE_RASTREABILIDADE_DE_SOFTWARE
- GRE-SPRINT_BACKLOG

\projeto\unismart\trunk\Estudo de Caso

- FAC-ESTUDO_DE_CASOS_3

\projeto\unismart\trunk\Templates

- GCO-Gerência de Configuração
- GPR-Plano de Projeto
- GPR-Relatório de Acompanhamento do Projeto
- GRE-Checklist de Acompanhamento de Requisitos
- GRE-Documento de Especificacao de Requisitos EOR
- GRE-Matriz de Rastreabilidade
- Template Risco Scrum
- Template_Plano_de_Projeto-SCRUM

7 Treinamento

Devido ao fato de nossa equipe estar familiarizada em trabalhar com ambiente .svn, pois 4\5 da equipe já cursou Gerencia de Configuração, houve necessidade de repassar apenas instruções básicas em relação ao repositório e controle de versão.

8 Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores

O projeto em questão não terá acoplação de software desenvolvido fora do ambiente do projeto.

9 Aprovação

Assinar esse documento confirmará seu compromisso em seguir o que aqui foi estipulado, além de garantir seu comprometimento até o fim do projeto:

Participante	Assinatura	Data
Jobber Guilherme		26/04/2015
Jhony Palmer		26/04/2015
Alexandre Costa		26/04/2015
Guilherme Caixeta		26/04/2015
Marconi Franklin		26/04/2015
Laerte Marçal		26/04/2015
Marcio Junio		26/04/2015
Ayrton Denner		26/04/2015
Bruno Martins		26/04/2015
Osmar Cavalcante		26/04/2015
Lucas Fernandes		26/04/2015
Marla Aragão		26/04/2015
Thaísa Andrade		26/04/2015